



Comitê de Representantes

Aprovada na 1157ª sessão

ALADI/CR/Ata 1150
3 de agosto de 2012
Horário: 11h12m às 11h47m

ATA DA 1150ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

- Despedida do Comitê de Representantes do Excelentíssimo senhor Embaixador Juan Eduardo Burgos Santander, Representante Permanente do Chile.
 - Despedida do Comitê de Representantes do Excelentíssimo senhor Embaixador Alejandro Hamed Franco, Representante Permanente do Paraguai.
-

Preside:

CASSIO VITALE MANUEL LUISELLI FERNÁNDEZ

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Gustavo Constantino García, Mariana Plaza (Argentina), Salvador Ric Riera, Jenny Encinas (Bolívia), Otávio Brandelli, Leonardo Valverde da Costa (Brasil), Juan Eduardo Burgos Santander, Constanza Alegría Pacull (Chile), María Clara Isaza Merchán (Colômbia), Lisset Fernández García (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño (Equador), Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero (México), Digna M. Donado (Panamá), Alejandro Hamed Franco, Raúl Cano Ricciardi, Elizabeth María Rojas Arteta, Octavio Ferreira Gini (Paraguai), Aída García Naranjo Morales, Jorge Tello, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Linda Rabbaglietti (Uruguai), Julio Chirino Rodríguez, Luis Alejandro Sauce Navarro, Cecilio Crespo (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretários: César Llona, Pablo Rabczuk

Convidados especiais: Pablo Mesa, Conselheiro, Chefe de Chancelaria, Embaixada do Chile no Uruguai; José Antonio Cabedo, Primeiro Secretário, Embaixada do Chile no Uruguai; Guillermo Bittelman, Primeiro Secretário, Embaixada do Chile no Uruguai.

PRESIDENTE. Bom-dia a todos. Hoje temos uma sessão de despedidas que, como sempre, são as despedidas, doem, mas são parte desta vida que temos. É a 1150ª Sessão Extraordinária, e vamos despedir os senhores Embaixadores Representantes do Chile e do Paraguai.

- Despedida do Comitê de Representantes do Excelentíssimo senhor Embaixador Juan Eduardo Burgos Santander, Representante Permanente do Chile.

...Vamos começar com a despedida do senhor Embaixador Juan Eduardo Burgos Santander, Representante Permanente do Chile.

O Embaixador Burgos Santander foi incorporado ao Comitê de Representantes em 12 de agosto de 2010, na 1086ª Sessão Extraordinária do Comitê. Há quase exatamente dois anos.

Tenho o privilégio, um pouco extemporâneo, mas neste caso muito afortunado de dizer algumas palavras ao meu bom amigo, respeitadíssimo colega, o Embaixador Juan Eduardo Burgos Santander.

O Embaixador Burgos é um distinto advogado e pudemos constatar e beneficiar-nos de sua cultura em matéria de leis, de sua cultura legal, de sua serenidade e espírito construtivo em delicadas circunstâncias que atravessamos nestes tempos; também em questões internas da Associação, e creio que todos estamos muito agradecidos com esse esforço e com essa contribuição distinta, serena e certa.

É um diplomata de carreira, de cepa, que serviu ao Chile com muita dignidade, com muito esforço e destacou-se. Foi Embaixador no Paraguai, Embaixador no Uruguai, trabalhou na Colômbia, trabalhou na Argentina, e foi condecorado, e sua experiência latino-americana está amplamente comprovada e foi particularmente bem-sucedida e fértil.

Mas teve encargos muito importantes na Chancelaria de seu país, destaco alguns, sobretudo em tarefas muito delicadas da Direção-Geral de Assuntos Consulares, a de Recursos Humanos, a de Fronteiras e Limites. Assim, trata-se de um experimentado diplomático chileno.

Ele vai ao retiro, todos invejamos o retiro na juventude e auguramos uma longa vida profissional ao bom amigo Juan Eduardo. No meu caso, vai doer vê-lo ir embora do Comitê porque sempre foram participações muito construtivas, positivas e para a frente, mas eu não tenho tanta saudade porque eu vou, com certa frequência, ao Chile, e como vocês falam “me tinca” que vamos nos ver muitas vezes mais querido amigo.

Dito isto, cedo a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Fiquei muito surpreso muito quando encontrando-o um dia –creio que íamos à Embaixada do México– o Embaixador Burgos referiu-se a seu retiro, então, eu perguntei: que idade tem? e ele me disse 65. A verdade é que o parabenei porque não parece de 65 anos, e considero uma perda o retiro de um homem com essa trajetória, com essa vitalidade que caracteriza o Embaixador Burgos.

Portanto, considero que é uma perda para nós e para a diplomacia chilena, creio, porque a folha de serviço do Embaixador Burgos comprova, e compartilhamos um tramo importante da ALADI, pelo qual me sinto muito reconfortado nessa relação.

Agradecer ao Embaixador Burgos pela contribuição a este trabalho no Comitê e junto com a Secretaria. E desejar, para sua nova vida, muitos êxitos. Portanto, muita sorte.

PRESIDENTE. Obrigado. Agora tem a palavra o Representante Permanente do Chile.

Representação do CHILE (Juan Eduardo Burgos Santander). Muito obrigado, senhor Presidente do Comitê de Representantes, meu amigo Cassio; senhor Secretário-Geral da ALADI, Chacho; senhores Subsecretários; prezados Embaixadoras e Embaixadores e senhores funcionários da ALADI.

Primeiro, teria de agradecer a palavra, muito generosa, tanto de Cassio quanto de Chacho, sobre minha pessoa, e talvez do comportamento profissional nestes dois anos, mas a verdade é que tem sido um aprendizado.

Quando assumi em agosto do ano 2010 como Representante Permanente, o primeiro que tive em mente foi que a ALADI, esta instituição, era o maior referente e mais importante da integração regional, e portanto, assumir e sentar aqui na frente deste cartaz que diz Chile era um especial desafio.

Desafio também pela especificidade das matérias no âmbito da ALADI. É uma agenda variada, e tinha também, como a maioria dos que estamos aqui, que ocupar-me da relação bilateral com o Governo uruguaio. Então, como alguma vez assinalamos, trata-

se de uma cabeça que tem dois chapéus, ou um corpo que tem duas cabeças, mas temos que bifurcar-nos para cumprir as obrigações dadas por Santiago.

Lembrando e fazendo retrospectiva daqueles dias, tenho de mencionar um agradecimento especial a alguns colegas que já não estão aqui e que foram especialmente amáveis, com inestimáveis opiniões e com muito estímulo, para poder executar minha tarefa em um âmbito que não era, nem foi o meu, o multilateral. Quero somente citar o Embaixador Emilio Giménez, Gonzalo Rodríguez e Regis Arslanian. Creio que os três marcaram presença aqui na ALADI e pessoalmente, além de amigos, foram muito, muito colaboradores.

O fato de ter outras obrigações como as que acabo de resenhar no âmbito bilateral de alguma forma, creio, pessoalmente, e devo confessar, diminuiu talvez minha capacidade de inserção ou de uma maior inserção em alguns temas, talvez como teria sido meu interesse, mas contei com a fortuna de ter uma colaboradora espetacular como Constanza Alegria, aqui à esquerda, que permitiu que eu pudesse desempenhar-me, creio que em nível de satisfação, e o mais importante, cumprir com o que o Chile nos demandava, por isso não posso deixar de mencionar e agradecer a Constanza todas as contribuições durante estes dois anos.

Quando eu disse que era desafio era também porque, e falamos isto em nível de Chefes e também creio que no âmbito geral da ALADI, temos que demonstrar permanentemente às nossas autoridades e à capital que a ALADI continua desempenhando, e deve continuar desempenhando, um papel muito importante como espaço para o desenvolvimento dos projetos de integração, onde, ao nosso ver, a dimensão comercial deve ser prioritária.

E por que falo isto? Porque há uma visão talvez enraizada sobre qual a função da ALADI, para onde vai, o que deve fazer, que não necessariamente às vezes é compreendida pelas autoridades na capital. Por isso, digo que temos uma tarefa dupla, não somente fazer o que temos que fazer aqui, mas também fazer com que, neste caso, Santiago entenda que a ALADI está vigente, que a ALADI tem um papel importante a cumprir e provavelmente cada dia de forma maior.

A proliferação de acordos e blocos de alguma maneira determinou certa dispersão em matéria de integração, mas creio que é parte do compromisso procurar que a ALADI continue com esse papel preferencial, e gostaríamos de privilegiar um trabalho em algumas áreas onde é possível ter uma maior coincidência e onde cremos que a vontade existe, e embora às vezes não seja tarefa fácil, podemos identificar vetores comuns e trabalhar sobre eles.

Nesse sentido, o Chile reiterou que prioriza sua vinculação com a América Latina e continuará acompanhando, como até agora, decididamente com vistas à integração e que não deve ter somente uma visão comercial, mas também abordar outros aspectos como a conectividade, a integração física, a energia, bem como o meio ambiente e a transferência de ciência e tecnologia que é tão necessária.

Há o paradoxo de que depois de 50 anos de integração a ALADI está em condições de assumir um novo impulso para ter uma maior preponderância, e coincide isso também com a eleição de um Secretário-Geral sobre o qual não vou me referir porque são muito conhecidas suas capacidades profissionais e pessoais, mas que sem dúvida é a pessoa ideal para poder fazer com que a ALADI nestes tempos assumira esse papel que todos queremos.

O Chile parabeniza pela incorporação à agenda temática da ALADI de novos temas, mas entendemos que seu tratamento sempre deve ter um aspecto complementar e não prioritário, para assim não distrair-se do que consideramos que deve ser nossa preocupação fundamental, que é o aprofundamento do comércio regional para que os benefícios desse aprofundamento possa chegar a todos os habitantes dos nossos países. Entendemos que essa visão é compartilhada e pode adquirir uma maior relevância quando aparecem alguns afãs protecionistas, que de alguma maneira podem retrazar os processos de convergência das nossas economias. Assim, quando se diz que esta é a década da América Latina, esta asseveração provavelmente adquirirá maior certeza se trabalhamos todos de forma conjunta em prol de um maior intercâmbio e menos restrições.

Hoje temos tarefas pendentes como salvaguardas, solução de controvérsias, normas de origem, nas quais se avançou muito mas às vezes também ficamos parados. Não importa se é necessário fazer uma pausa, talvez seja necessária, será bem-vinda, mas não paremos e o Chile está nessa atitude.

No plano externo, ao nosso ver, também a ALADI deveria desempenhar um papel facilitador nas relações bilaterais do Tratado do ano 80, com uma forte presença nas atividades regionais. Congratulamo-nos por isto porque justamente há 24 horas finalizou uma reunião muito importante, convocada conjuntamente pela ALADI e pela CELAC, realizada em Montevidéu, e que é prólogo de uma que terá lugar a meados do mês com os principais organismos de integração da região latino-americana e do Caribe. Esse é o âmbito no qual gostaríamos e gostamos de que possa desenvolver também um papel fundamental a ALADI.

Como eu dizia, esta é minha primeira e provavelmente única, para não dizer última experiência multilateral, onde aprendi muitas coisas, entre elas que as coisas não necessariamente são brancas ou pretas. Existem cinzas, há nuances, todas válidas e respeitáveis. Todas as visões contribuem e o êxito, creio, dos organismos é poder conjugar essas visões diferentes.

Não gostaria de finalizar estas breves reflexões sem aproveitar a ocasião para agradecer a todos os funcionários da Secretaria-Geral e da ALADI pela valiosa contribuição e colaboração, de forma permanente, para o funcionamento da instituição. Por razões que já mencionei, lamentavelmente não tive a oportunidade de poder interagir com muitos deles como tivesse desejado. O Chile considera necessário fazer modificações na estrutura orgânica e salarial da Organização. Entendemos e cremos que muitos dos que aqui trabalham não percebem o que corresponde ao seu real valor profissional. É necessário buscar soluções mais definitivas nesse sentido, e posso garantir que esta Representação sempre vai estar disponível para trabalhar nesse sentido.

Prezados colegas, novamente obrigado a todos e por tudo. Quero desejar-lhes êxitos nas tarefas ainda pendentes e como manifestei estamos em um momento excepcional, oportuno, para fazer uma inflexão no trabalho da ALADI, devemos tentar porque creio que podemos.

Muito obrigado e desejo-lhes toda a sorte e fico às ordens em Santiago.

- Aplausos

PRESIDENTE. Muito obrigado, querido Embaixador.

- Despedida do Comitê de Representantes do Excelentíssimo senhor Embaixador Alejandro Hamed Franco, Representante Permanente do Paraguai.

...Agora o Comitê de Representantes despede o senhor Embaixador Alejandro Hamed Franco como Representante Permanente do Paraguai.

O Embaixador Hamed Franco incorporou-se ao Comitê de Representantes em 9 de março de 2011, na 1102ª Sessão Extraordinária do Comitê.

O doutor Hamed Franco é um distinto historiador, intelectual, humanista e diplomata paraguaio. Foi Chanceler do seu país, desempenhou-se com grande dignidade e com grande valentia. Foi também Embaixador do Paraguai no Oriente Médio e tem uma longa carreira acadêmica que vejo com muito respeito e com muito carinho, porque coincidimos às vezes e com muito gosto em tarefas acadêmicas.

Eu tenho a alegria de ter compartilhado com ele e ter iniciado uma amizade com ele, ter aprendido de suas experiências e suas ideias, e tenho o entusiasmo de que continuaremos em contato no CEFIR ou em alguns outros fóruns acadêmicos, discutindo os temas deste mundo nosso.

Creio que as contribuições e a riqueza intelectual e pessoal do Embaixador Hamed continuará uma contribuição valiosa para todos nós nos fóruns nos que estamos. É um prazer ter o privilégio de despedi-lo desta, sua casa, a ALADI.

Agora cedo a palavra ao senhor Secretário-Geral da ALADI.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Na verdade, sinto muita pena por esta despedida porque considero que uma coisa é a despedida do Embaixador Burgos, que é a despedida de um profissional que termina uma bem-sucedida carreira diplomática, isto é, uma despedida que combina certa nostalgia mas também é uma despedida vinculada a um reconhecimento, a uma trajetória profissional, e finaliza sua carreira como deve ser, despedido por colegas.

E é difícil, e é diferente, a despedida do meu amigo Alejandro, ex-Chanceler do Presidente Lugo, que termina por circunstâncias muito infelizes. Ou seja, que não podemos contextualizar a despedida de Hamed como uma despedida normal, porque ele não escolheu e também não é produto de uma mudança na Chancelaria, ele foi praticamente, poderíamos dizer, demitido pelas circunstâncias infelizes da República irmã do Paraguai.

Então, sei que geralmente no mundo diplomático há determinados modos, mas é necessário dizer isto, como são as coisas. Então, Alejandro, quero lhe transmitir o afeto de sempre. Eu o conheci sendo Chanceler do Paraguai. Para mim, simbolicamente, até que a República irmã do Paraguai normalize sua situação institucional, simbolicamente ele vai continuar sendo o Embaixador.

E sei o que significa simbólica, mas quero manifestar minha solidariedade com Hamed hoje mais do que despedi-lo, minha solidariedade porque sua trajetória, seu valor, sua essência e sua personalidade não mereciam este final que teve aqui na ALADI, e como Embaixador e como ex Chanceler da República do Paraguai.

Queria transmitir isto, Alejandro. Sabe da minha amizade, do meu respeito e do meu reconhecimento. Que tenha muita sorte e sabe que muitos continuaremos acompanhando-o.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Agora cedo a palavra ao Embaixador Alejandro Hamed Franco. Embaixador, por favor.

Representação do PARAGUAI (Alejandro Hamed Franco). Senhor Presidente, senhores Representantes Permanentes, senhor Secretário-Geral; senhores Representantes de países e organismos observadores, Representantes Alternos, Subsecretários; funcionários das Representações e da Secretaria-Geral; amigos todos.

É este, sem dúvida, um momento importante na minha vida. É o fim de uma etapa e como todo fim é ao mesmo tempo um começo. Nestes quase oito anos que servi ao meu país como funcionário do Ministério das Relações Exteriores tive efetivamente a honra de ser Embaixador do Paraguai no Líbano, na Síria, em Qatar, em Kuwait, e como mencionava o Secretário-Geral, Ministro das Relações Exteriores, posteriormente assessor do Presidente da República em Assuntos Internacionais, e nesta última etapa, Representante Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL.

Não quero estender-me mencionando esta trajetória, mas destacar a vivência deste último ano e meio que compartilhei muito feliz com todos os senhores.

A integração latino-americana, efetivamente, está vivendo um momento importante. Em termos históricos existe, sem dúvida, uma aproximação sem precedentes. O processo foi retomado com ímpeto depois de uma etapa inicial dos países ibero-americanos onde experimentaram algumas tentativas, mas ou menos bem-sucedidas, após aquele primeiro empurrão bolivariano e o posterior quebramento a meados do século XIX, por causa de guerras importantes entre países irmãos, primando a partir de então o olhar introspectivo e o conceito de Estado-Nação acima do conceito da Pátria Grande.

Não obstante, a pesar dos contextos políticos e econômicos favoráveis, a integração latino-americana está atravessando momentos de prova. Existem diferentes visões sobre como levar adiante o processo. Embora o desenvolvimento dos nossos povos através da integração econômica, com equidade e justiça social, é o desejo de todos nós, existem diferenças que não nos estão permitindo aproveitar os instrumentos previstos no Tratado de Montevidéu para a obtenção de tão nobres objetivos.

Espero que esta situação seja prontamente superada, que ponhamos o bem comum, o de todos nossos países, acima dos interesses particulares. Confio plenamente em que assim será.

Desejo, ainda, que as negociações em andamento no âmbito da ALADI finalizem quanto antes, permitindo revitalizar este processo e que nele tenha-se especial consideração para os países de menor desenvolvimento econômico relativo, em cumprimento efetivo do tratamento diferencial que permita a participação plena dos PMDERs no processo de integração e nos benefícios do comércio, e é ainda uma matéria pendente como todos sabemos.

Também destaco que, para a República do Paraguai, o fortalecimento da institucionalidade regional, o respeito pelas normas e a resolução dos conflitos pela via do direito são questões vitais. Sempre trabalharemos nesse sentido.

Neste momento, considero também oportuno agradecer ao Representante Permanente e ao governo, além de agradecer ao povo do Uruguai, por todas as atenções recebidas ao longo da minha vida neste país. A este generoso solo que me deu tanto, entre outras coisas, a minha amada esposa, meus filhos, minha neta, pelo qual estarei eternamente agradecido. Desejo que os laços de amizade que historicamente unem os nossos povos continuem sendo fortalecidos.

Também desejo agradecer à minha família pelo seu constante acompanhamento, bem como aos meus colaboradores, meus companheiros da Representação, por todo seu empenho, seu patriotismo, seu apoio em defesa dos interesses nacionais e na busca de melhores vias para o nosso país.

Finalmente, gostaria de despedir-me de todos desejando-lhes êxitos neste nobre empreendimento que é construir a integração regional. Este lugar sempre terá um valor especial para mim, e eu o levo firmemente aderido aos meus mais caros sentimentos.

Muito obrigado.

- Aplausos

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador.

Agora quero convidar o Embaixador Juan Eduardo Burgos Santander para receber sua bandeja recordativa.

- Entrega-se a bandeja recordativa

- Aplausos

...Agora convido o Embaixador Alejandro Hamed Franco para receber sua bandeja recordativa.

- Entrega da bandeja recordativa

- Aplausos

...Agora convido os colegas Representantes Permanentes para uma foto com ambos os Embaixadores.

- Foto com os Representantes Permanentes

...Agora encerramos a sessão e passamos ao vinho de honra, por favor.
